

Sarney e Temer criam comissão para apressar reforma política

Presidentes do Senado e da Câmara decidem formar comissão mista de parlamentares para consolidar todos os projetos relacionados à reforma política que estão tramitando no Congresso Nacional

A comissão de senadores e deputados deverá apresentar suas propostas "em 30 ou 40 dias", segundo o presidente da Câmara, Michel Temer. Os dois presidentes entendem que a iniciativa vai acelerar a discussão e a votação das mudanças, pois Senado e Câmara trabalharão em cima de propostas examinadas na comissão mista. "Vamos colocar a reforma política na agenda nacional, para que a nação possa refletir e encontrar os melhores caminhos para melhorar a vida política do país", afirmou Sarney. Ele lembrou que existem no Congresso centenas de projetos sobre o assunto. **4**



Ao lado de Michel Temer (E), José Sarney lembra que estratégia de criar comissão foi usada durante a discussão de propostas relativas ao desarmamento

CPI quer operadoras de cartão contra a pedofilia

A CPI da Pedofilia deve discutir com operadoras e administradoras de cartões de crédito a adoção de mecanismos visando coibir o comércio de pornografia infantil. O encontro, ainda sem data confirmada, foi proposto pelo presidente do colegiado, Magno Malta. O bloqueio da compra, feita por meio de cartão de crédito, de fotos, vídeos e outros materiais contendo pornografia infantil tem sido adotado com sucesso nos EUA. **3**

Um juiz para seguir inquérito e outro para dar a sentença?

A comissão que elabora anteprojeto do novo Código de Processo Penal voltou a estudar proposta de criação da figura do

juiz de garantias, que atuaria na fase de investigação de um processo. O colegiado tem até julho para concluir os trabalhos. **2**



Hamilton Carvalho (C), ministro do Superior Tribunal de Justiça, coordena reunião de juristas que estudam alterações no CPP

Comissão sobre a crise será instalada na terça-feira

A Comissão de Acompanhamento da Crise Financeira Internacional e da Empregabilidade deve ser instalada pelo presidente do Senado, José Sarney, na próxima terça-feira. Após a solenidade, prevista para as 11h no Plenário da Casa, será definido o cronograma de atividades do colegiado, presidido por Francisco Dornelles e integrado ainda por Aloizio Mercadante, Pedro Simon, Marco Maciel e Tasso Jereissati. **2**



"Usinas no estado levarão energia ao centro industrial do país", diz Raupp

Raupp: obras em Rondônia atraem mais investimentos

A destinação "maciça" de recursos e investimentos federais ao estado de Rondônia, especialmente para a construção das usinas hidrelétricas do rio Madeira, foi comemorada por Valdir Raupp (PMDB-RO). Segundo o senador, seu estado virou um "canteiro de obras", que atrai outras empresas e indústrias interessadas em investir.

Raupp registrou a assinatura, ontem, no Palácio do Planalto, dos contratos para a construção das duas linhas de transmissão que ligarão as usinas em Rondônia ao restante do país, levando energia para "o centro industrial do país". As linhas de transmissão somarão quase 4.800 quilômetros e vão gerar 16 mil empregos diretos e 50 mil indiretos, segundo o senador. A previsão de custos chega a R\$ 7,5 bilhões, e "a energia gerada pelas usinas será suficiente para abastecer 50% das residências brasileiras", afirmou.

– São obras que engrandecem Rondônia e o Brasil. A geração de energia vai afastar, de uma vez por todas, o fantasma do apagão, que nós já tivemos no passado – declarou.

Rodovias e pontes

Raupp mencionou ainda outras obras em curso ou previstas para o estado, como a restauração e ampliação da BR-364 e a duplicação de pontes nas cidades de Ji-Paraná e Candeias, graças a emendas que apresentou ao Orçamento da União. Citou ainda a ponte prevista no Tratado de Petrópolis, para dar acesso à Bolívia; e a restauração da BR-319, com a construção de pontes no rio Madeira em Porto Velho e no Distrito de Abunã.

O senador defendeu o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que permitiu o investimento de R\$ 30 bilhões em seu estado. Raupp ainda anunciou a visita do presidente Lula a Rondônia em 12 de março.

Comissão de Juristas que elabora anteprojeto do novo CPP debateu a possibilidade de adoção de um juiz que participe apenas da fase de investigação, mas não profira sentença

Novo código poderá instituir figura do juiz de garantias

OS JURISTAS DA comissão responsável pela elaboração de anteprojeto do novo Código de Processo Penal (CPP) retomaram ontem a discussão sobre o juiz de garantias.

Os magistrados debatem com base em minuta apresentada pelo relator, o procurador da República Eugenio Pacelli. O juiz de garantias participa apenas da fase de investigação, não sendo o responsável pela sentença num processo penal, visando garantir maior isenção do juiz que proferirá a sentença.

De acordo com a proposta do

relator, cada comarca jurídica deve ter um juiz responsável pela investigação e outro que fará o julgamento e determinará a sentença a ser aplicada ao réu. Na opinião do professor titular da Universidade de São Paulo (USP) e integrante da comissão Antônio Magalhães Gomes Filho, essa determinação poderá dificultar a atuação de pequenas comarcas, uma vez que nem todas elas possuem mais de um juiz.

Para ser possível a adoção da figura do juiz de garantias mesmo nessas comarcas, Antô-

nio Magalhães defendeu que o texto do novo CPP apenas impeça que o juiz que efetivamente atuou na fase investigativa participe de todo o processo penal. Nas comarcas onde houver apenas um juiz, sugeriu, a legislação da Organização Judiciária determinará quem atuará como juiz de garantias, que, para ele, poderá ser o juiz de uma comarca próxima.

A comissão tem prazo previsto até julho para concluir seus trabalhos. Quem desejar, pode apresentar sugestões pelo site www.senado.gov.br/novocpp.



Coordenados pelo ministro do STJ Hamilton Carvalhido (E), juristas debatem sugestões para alterar o Código de Processo Penal

Adelmir pede crédito para pequenos empresários

Ao citar dados que apontam para o avanço da crise sobre diversos setores da economia, Adelmir Santana (DEM-DF) pediu atenção especial às micro e pequenas empresas – cerca de 90% das empresas brasileiras, segundo pontuou.

Adelmir disse que os limites de créditos especiais abertos nos bancos oficiais, além de caros, não chegam a quem mais necessita deles. Ele lamentou que as taxas para concessão de crédito continuem altas, apesar da liberação, pelo governo federal, dos R\$ 100 bilhões dos depósitos compulsórios, a fim de que os



Adelmir: "microempresa não pode oferecer garantias reais de até 130%"

bancos pudessem flexibilizar suas operações.

– O que vemos é uma discus-

são sem sucesso sobre *spreads* e exigências irreais, com pedido de garantias reais de até 130%. As pequenas empresas, se tivessem condições de oferecer garantias reais dessa monta, certamente não necessitariam de crédito – afirmou o senador.

A esperança para os pequenos, disse, é a redução da taxa Selic. No entanto, ele considera "tímida" a perspectiva de redução para cerca de 10% até o fim do ano. Adelmir também mencionou a demissão de 4.200 funcionários pela Embraer, na semana passada, em decorrência da queda da produção.

CORREÇÃO

Em matéria publicada ontem no **Jornal do Senado** faltou uma menção ao fato de que o senador Adelmir Santana, em discurso pronunciado no dia 25, lembrou que vários estudiosos e especialistas criticam o Acordo Ortográfico da

Língua Portuguesa em vigor no Brasil desde 1º de janeiro, afirmando que ele vai encarecer o "custo da língua" e não ampliará, necessariamente, mercados para a produção em língua portuguesa.



Dornelles presidirá colegiado criado para acompanhar a crise internacional

Comissão sobre a crise será instalada na terça-feira

Na próxima terça-feira, o presidente do Senado, José Sarney, vai instalar a Comissão de Acompanhamento da Crise Financeira Internacional e da Empregabilidade, criada por ele logo depois de eleito.

De acordo com a Secretaria Geral da Mesa, a instalação deve ser realizada no Plenário, às 11h. Em seguida, será definido o cronograma de atividades do colegiado.

O presidente da comissão será Francisco Dornelles (PP-RJ). Também vão integrar o colegiado: Aloizio Mercadante (PT-SP), Pedro Simon (PMDB-RS), Marco Maciel (DEM-PE) e Tasso Jereissati (PSDB-CE).

Empregos

A comissão vai monitorar a crise financeira mundial e apresentar sugestões para a manutenção do emprego e dos investimentos no Brasil.

Em entrevista no dia 2 de fevereiro, Sarney explicou que a comissão permitirá ao Senado "acompanhar permanentemente a crise econômica mundial, oferecendo não só sugestões, como também tentando influir nas decisões e levando essas sugestões ao Poder Executivo. É uma comissão de caráter permanente para acompanhar diariamente a crise internacional".

Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx

Plenário

A sessão não-deliberativa, destinada a pronunciamientos, tem início às 9h. Estão inscritos como oradores João Pedro (PT-AM) e Marco Maciel (DEM-PE).

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney
1º Vice-Presidente: Marconi Perillo
2º Vice-Presidente: Serys Slhessarenko
1º Secretário: Heráclito Fortes
2º Secretário: João Vicente Claudino
3º Secretário: Mão Santa
4º Secretário: Patrícia Saboya
Suplentes de Secretário: César Borges, Adelmir Santana, Cícero Lucena e Gerson Camata

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia
Secretária-Geral da Mesa: Claudia Lyra

PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida por José Sarney • Mão Santa • João Pedro

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretora da Secretaria Especial de Comunicação Social: Elga Mara Teixeira Lopes

Diretora de Jornalismo: Maria da Conceição Lima Alves

AGÊNCIA SENADO

Diretora: Valéria Ribeiro (61) 3303-3327
Chefia de Reportagem: Denise Costa e Moisés de Oliveira

Edição: Maria Lúcia Sigmaringa e Rita Nardelli

O noticiário do **Jornal do Senado** é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

Diretor: Davi Emerich (61) 3303-3333
Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Eduardo Leão, José do Carmo Andrade, Juliana Steck e Mikhail Lopes
Diagramação: Henrique Eduardo L. de Araújo e Iracema F. da Silva
Revisão: Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida e Miquêas D. de Moraes
Tratamento de imagem: Braz Felix, Edmilson Figueiredo, Humberto Souza Lima e Roberto Suguino
Arte: Cirilo Quartim e Oscar
Arquivo fotográfico: Elida Costa (61) 3303-3332
Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso Alves (61) 3303-3333

Site: www.senado.gov.br/jornal - E-mail: jornal@senado.gov.br
 Tel.: 0800 61 2211 - Fax: (61) 3303-3137
 Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações - SEEP

Fotos: Genildo Mergel



Motoristas voltaram a dirigir após ingerir bebida alcoólica, diz Azeredo

Azeredo pede mais fiscalização para evitar acidentes

“Minas é recordista em número de acidentes e mortes durante o Carnaval.” Enquanto o senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG) aguardava sua vez de ocupar a tribuna para falar sobre a violência no trânsito durante o feriado, o jornal *Estado de Minas* publicava em seu site a manchete acima. Azeredo ainda não sabia do balanço da Polícia Rodoviária Federal (PRF), mas alertava para a necessidade de melhorar as condições das estradas, intensificar a fiscalização, sobretudo em relação aos motoristas embriagados, e promover campanhas educativas.

O senador não tinha as informações do balanço, mas suspeitava que as ocorrências bateriam recordes. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, 127 pessoas morreram e 1.784 ficaram feridas em 2.865 acidentes registrados entre a última sexta-feira e a Quarta-Feira de Cinzas. Em Minas Gerais, o número de mortes chegou a 20 e o de feridos a 348, nos 471 acidentes notificados. O estado foi o recordista no número de acidentes e de vítimas nas rodovias do país durante o feriado prolongado.

– No ano passado, aprovamos o que ficou conhecida como Lei Seca, mas que na verdade é uma lei de responsabilidade com relação a bebida. Em um primeiro momento houve uma redução no número de acidentes e de mortes no trânsito. Agora estamos vendo um relaxamento. As pessoas começam a achar que não há fiscalização e estão voltando a dirigir após a ingestão de bebidas.

Condições

Para o senador, o que ocorreu no Carnaval tornou evidente que as pessoas voltaram a se exceder na bebida, provocando também um excesso no número de acidentes. Ele defendeu a necessidade de mais fiscalização e melhores condições para a polícia cumprir o seu papel. A compra de bafômetros e a instalação de radares nas rodovias são duas medidas consideradas fundamentais pelo parlamentar.

Eduardo Azeredo comemorou a aprovação pela Câmara, na semana passada, de projeto de sua autoria tornando obrigatório o *airbag* duplo dianteiro nos veículos novos fabricados no país. Ele informou que, se todos os carros envolvidos em acidentes entre 2001 e 2007 tivessem *airbags*, 3.426 pessoas não teriam morrido nas colisões. E haveria uma redução de R\$ 2,2 bilhões nos gastos hospitalares, disse.

Proposta do senador Magno Malta prevê o bloqueio da compra, pela internet, de material com conteúdo pedófilo. Experiência já foi adotada nos Estados Unidos

Operadoras de cartão de crédito contra a pedofilia

REPRESENTANTES DE OPERADORAS e administradoras de cartões de crédito devem discutir com integrantes da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pedofilia a possibilidade de adoção de mecanismos que coibam o comércio de pornografia infantil. O encontro, ainda sem data confirmada, foi proposto pelo presidente do colegiado, senador Magno Malta (PR-ES).

Nos Estados Unidos já foi adotado com sucesso o bloqueio da compra – feita por meio de cartão de crédito – de fotos, vídeos e outros materiais contendo pornografia infantil. A experiência norte-americana inspirou a CPI a promover a implementação de mecanismo semelhante no Brasil. De acordo com o presidente da SaferNet Brasil, Thiago Tavares, nos Estados Unidos, a medida contou com o esforço do Senado daquele país na construção de mecanismos de cooperação com as grandes operadoras de cartões de crédito.

A iniciativa norte-americana introduziu a prática de bloquear compras efetuadas em sites que comercializam pornografia infantil, sempre que a operação é efetuada com cartão de crédito ou por meio de serviços de pagamento *online*, como o *paypal*. Em entrevista à Agência Senado, Thiago Tavares informou que já são co-



Magno Malta quer discutir a proposta com representantes de administradoras de cartão

nhecidos cerca de 2.700 portais que comercializam materiais contendo alguma forma de exploração sexual de crianças e adolescentes.

– Esses portais são hospedados em diferentes partes do mundo, principalmente nos chamados “paraísos cibernéticos”, como são conhecidos os países que não reprimem o comércio de pornografia infantil. Dessa forma, torna-se mais eficiente atuar na repressão a partir do controle do fluxo financeiro, ou seja, da movimentação de compra e venda desses materiais – explicou o especialista.

Com o trabalho da CPI junto às grandes operadoras de cartões que atuam no Brasil, Tavares acredita que também se poderá chegar a mecanis-

mos que permitam o bloqueio de compras pela internet feitas no país, envolvendo produtos resultantes da exploração sexual de menores.

Orkut

O presidente da SaferNet Brasil, que assessora a CPI da Pedofilia, também destacou, entre as atividades previstas para o semestre, a conclusão da perícia em 18.500 álbuns fechados do Orkut, site

de relacionamento do Google. Os álbuns, suspeitos de conter conteúdo pedófilo, foram identificados a partir de denúncias enviadas à SaferNet por usuários da internet. A perícia nos dados fornecidos pela direção do Google no Brasil deve ser concluída até o fim do próximo mês.

O trabalho permitirá identificar pedófilos que atuam na rede, fortalecendo o trabalho das autoridades policiais e judiciais na repressão à prática da pedofilia. Em perícia realizada no ano passado em 3.361 álbuns do Orkut, foi confirmada a existência de pornografia infantil em 874 conexões, ou endereços IP, levando à identificação de cerca de 200 pedófilos que atuavam no Brasil e em outros países.

Marisa Serrano condena invasões de terra

A senadora Marisa Serrano (PSDB-MS) protestou ontem contra as invasões de terra, classificando como “violência inaceitável” as ações realizadas durante o Carnaval. Conforme disse, a tomada de propriedades à força gera instabilidade no campo, além da perda de vidas humanas, e prejudica a produção agropecuária.

– Resolveram fazer um carnaval no campo, o carnaval da violência, o carnaval do ódio – afirmou.

Marisa Serrano lembrou que, no estado de direito, não se podem aceitar invasões de terras, assim como não se admitem invasões de domicílio e de prédios públicos, como ocorreu com o Congresso Nacional há dois anos.

A senadora referiu-se especificamente às ocupações no Pontal do Paranapanema, região oeste de São Paulo, fronteira com Mato Grosso do Sul, ao longo do rio Paraná. Duas mil pessoas participaram de invasões em 23 fazendas de 16 municípios. As ações foram coordenadas pelo Movimento dos Agricultores Sem Terra (Mast), dissidência do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST); pelo próprio MST; pelo grupo Brasileiros Unidos pela Terra



“Resolveram fazer um carnaval no campo”, segundo Marisa Serrano

(Uniterra); e por sindicatos ligados à Central Única dos Trabalhadores (CUT).

De acordo com a senadora, foram invadidas fazendas que estão em processo de desapropriação pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e aquelas consideradas improdutivas pelos movimentos.

O conjunto de invasões no Paranapanema foi o maior registrado durante o Carnaval. A senadora lembrou que também em Pernambuco, em ocupação comandada pelo MST no município de São Joaquim do Monte, a 137 quilômetros do Recife, quatro pessoas foram mortas pelos sem-terra.

– Aperta o coração ver que a posse da terra é mais impor-

tante do que uma vida, ainda mais do que quatro vidas. Eu não estou do lado de quem invade, como também não estou do lado de quem se arma para, na bala, segurar os invasores. Essa situação não pode continuar – indignou-se Marisa Serrano, que recebeu o apoio do senador Marco Maciel (DEM-PE).

Transgênicos

A senadora também mencionou a invasão ocorrida na empresa Syngenta, que pesquisa sementes transgênicas, localizada em Santa Tereza do Oeste, no Paraná, onde se registraram duas mortes e ferimentos em sete pessoas.

Por fim, ela lamentou a invasão de uma fazenda no distrito de Agachi, em Mato Grosso do Sul, por índios terenas da Aldeia Cachoeirinha. Pela primeira vez, índios daquele estado teriam depredado propriedades, arriscado vidas e tentado sequestrar um fazendeiro. Segundo a senadora, os índios ocupam 2.868 hectares, mas a Fundação Nacional do Índio (Funai) está propondo para a comunidade uma área de 36.288 hectares.

– Nós vamos ter muita guerra e muita briga. É um país dentro de Mato Grosso – advertiu.



Documento foi entregue ao presidente do STF por Suplicy

Suplicy lê carta de Cesare Battisti a ministros do STF

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) leu ontem a carta enviada no dia 25 pelo refugiado político italiano Cesare Battisti aos 11 ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Caberá à corte julgar se o processo de extradição do ex-militante italiano deve ser extinto, como pede a defesa.

O pedido foi apresentado depois que o ministro da Justiça, Tarso Genro, concedeu a Battisti, em janeiro, o *status* de refugiado político. Preso no Brasil desde 2007, ele pertenceu ao grupo Proletários Armados pelo Comunismo (PAC) e foi condenado à prisão perpétua na Itália pelo assassinato de quatro pessoas.

A carta foi encaminhada pelo próprio Suplicy ao presidente do STF, ministro Gilmar Mendes.

“Tomo a permissão de dirigir-me a vossas excelências com a convicção de que, pela primeira vez, terei oportunidade de ser ouvido plenamente pela alta corte deste país”, diz Battisti. Ele afirma querer “dizer a verdade” sobre sua história e esclarecer os episódios relacionados às acusações contra ele. E acrescenta: “Nunca um juiz ou um policial me fez uma só pergunta sobre os homicídios cometidos pelos grupos ao qual pertencia. Nunca a Justiça italiana ouviu meu testemunho. Nunca um juiz interrogou-me: Você matou?”.

Battisti conta que em 1976 entrou no grupo armado, “sem compreender que caía numa armadilha fatal”. O grupo cometia regularmente “ações de apropriações aos bancos, para assegurar o seu financiamento”. O ex-ativista admite sua participação nas ações. “Aquilo, sim, eu fiz”, diz, esclarecendo que nunca atirou em ninguém. “Não sou de maneira alguma um homem sanguinário, como tem sido escrito incessantemente.”

Segundo Battisti, ele foi acusado, à revelia, de dois homicídios (dos policiais Udine Antonio e Andréa Campagna); de ter sido cúmplice no caso da morte do açougueiro Lino Sabbadin; e de ter organizado a ação que matou o joalheiro Luigi Pietro Torregiani.

“Espero, senhores ministros, que me tenham entendido, apesar do ataque irracional de setores muito influentes de um país – a Itália – contra mim. Sobre a minha vida, posso afirmar que lutei sempre contra as ofensas físicas durante a revolta italiana, e que nunca atentei contra a vida das pessoas. Essa é a verdade, que nenhuma prova contrariou”, finaliza.



Mão Santa: "Buraqueira compete com a capacidade de mentir dessa gente"

Mão Santa diz que governo promete obras, mas não faz

Mão Santa (PMDB-PI) pediu ontem que o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, acompanhe as obras inacabadas do seu governo, especialmente no Piauí. O senador disse que o governador Wellington Dias, "petista como Lula", prometeu uma série de obras que ou não foram iniciadas ou foram abandonadas sem conclusão.

– Eu vi, em São José do Peixe, o governador dizer que iria fazer cinco hidrelétricas. Por que não terminarmos a hidrelétrica de Boa Esperança, com as eclusas, para garantir a navegabilidade do rio Parnaíba como no passado? – questionou.

Mão Santa citou matéria publicada pelo *Correio do Piauí*, em que é denunciado o abandono da estrada que faz o transporte da soja plantada no sul do estado. Ele lembrou que, quando governador, a população da região pediu a construção da estrada e de uma ponte e foi atendida, além de receber também a energia elétrica.

– O governo federal e o do Piauí fazem muita propaganda. Ainda estão acreditando na máxima de Goebbels: uma mentira repetida mil vezes vira verdade. Dizem, na propaganda, que o Piauí tem dois aeroportos internacionais. É mentira, não tem nem um, nem para teco-teco. Eu fui ao Aeroporto de São Raimundo Nonato e encontrei dois jumentos na pista. Tudo mentira. A buraqueira no corredor da soja tornou a rodovia perigosa. A buraqueira está concorrendo com a capacidade de mentir dessa gente – frisou.

Mão Santa leu reportagem em que o prefeito do município de Picos, Gil Marques Medeiros, peemedebista aliado do PT, disse que as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) são um engodo. Segundo o senador, o prefeito atacou a burocracia do governo federal, especialmente a inoperância da Caixa Econômica Federal e a ineficiência do PAC.

– Gil Marques contou que assinou um convênio de mais de R\$ 20 milhões com o PAC e até hoje não saiu um centavo para o Vale de Guaribas, em Picos.

De acordo com Mão Santa, o prefeito afirmou que "agora o presidente Lula vem para a televisão e anuncia que já está botando não sei quantos bilhões para o PAC. É só conversa, porque o dinheiro não chega nunca. Por isso não vou mais a Brasília para ouvir mentira. Lá eles são treinados para dizer que fazem, mas é tudo lorota".

Decisão foi tomada ontem pelos presidentes do Senado, José Sarney, e da Câmara, Michel Temer. Colegiado tem até 40 dias para apresentar projetos substitutivos

Comissão mista consolidará propostas de reforma política

OS PRESIDENTES DO Senado, José Sarney, e da Câmara, Michel Temer, decidiram ontem criar uma comissão mista de deputados e senadores para consolidar todos os projetos que tramitam no Congresso e que tratam de reforma política. A comissão, ao final, apresentará projetos substitutivos, os quais passarão a ser examinados imediatamente pelas comissões de Constituição e Justiça das duas Casas.

O colegiado deverá apresentar suas propostas "em 30 ou 40 dias", segundo o deputado Michel Temer. Os dois presidentes entendem que a medida vai acelerar a discussão e a votação da reforma política, pois as duas Casas vão trabalhar em cima de propostas previamente discutidas na comissão mista.

– Essa questão da reforma política já amadureceu demais. Há uma consciência de que ela tem de ser feita. Com a comissão, estamos começando a cumprir o que prometemos, que é agir em conjunto pelas

reformas política e tributária e para resolver o problema das medidas provisórias – observou José Sarney.

O presidente do Senado lembrou que a mesma estratégia foi empregada durante a discussão do desarmamento no país, quando uma comissão de deputados e senadores apresentou projeto que substituiu as dezenas de propostas que tramitavam no Congresso a respeito do assunto.

– Vamos colocar a reforma política na agenda nacional, para que a nação possa refletir e encontrar os melhores caminhos para melhorar a vida política no país. Avançamos muito na área econômica e social, mas temos de reconhecer que não conseguimos avançar na parte política – acrescentou.

Sarney observou que existem no Congresso Nacional centenas de projetos sobre a matéria.



Sarney (à direita, ao lado de Temer): há centenas de projetos sobre o tema

Maciel cobra prioridade para mudanças

Marco Maciel (DEM-PE) afirmou ontem que a chamada reforma política precisa ter prioridade na pauta de atividades do Congresso Nacional em 2009. Para o senador, temas como redução do número dos partidos políticos e alteração do sistema de voto em lista aberta, entre outros, devem ser amplamente debatidos pela sociedade e pelos parlamentares.

Depois de fazer um panorama da história da democracia pelo mundo, Maciel disse que o Brasil avançou bastante nas últimas décadas, principalmente depois da Constituição de 1988. Para ele, a votação e a apuração eletrônicas de votos possibilitaram grandes avanços à democracia brasileira.

– No Brasil, ao lado da democracia participativa, em razão de novos instrumentos acolhidos no texto constitucional de 1988, a soberania é exercida não apenas pelo voto, mas por meio



Maciel: fortalecimento dos partidos inclui redução no número de legendas

do plebiscito, do referendo e da iniciativa popular, que são definidos pelos especialistas como algo que significa dizer que já praticamos a chamada democracia participativa – ponderou.

O fortalecimento dos partidos políticos também é de grande importância para Maciel, e isso incluiria a diminuição no número de legendas.

– Não é possível conceber uma democracia apenas, sem a

existência das instituições intermediárias, que são os partidos políticos. Sem partidos políticos, portanto, a democracia não se realiza em toda sua intensidade. Daí por que é fundamental fortalecer os partidos políticos.

Entretanto, advertiu Maciel, as mudanças em leis eleitorais só são aplicadas nas eleições que ocorram depois de passado um ano de vigência da alteração.

– Nós precisamos ter consciência de que, no ano de 2010, teremos as chamadas eleições gerais, e que é indispensável, portanto, que essas reformas ocorram, ainda, neste ano. Ou nós fazemos as reformas políticas este ano, até o mês de setembro, ou certamente nós não vamos ter o avanço que desejamos aprovando as reformas institucionais.

Em apartes, João Pedro (PT-AM) e Adelmir Santana (DEM-DF) comentaram e elogiaram o pronunciamento do colega.

João Pedro quer recuperar rodovia que liga o Amazonas a Rondônia

João Pedro (PT-AM) defendeu ontem a recuperação da BR-319, que interliga o estado do Amazonas a Rondônia. A rodovia, inaugurada no início da década de 70, dentro do projeto do regime militar de colonização da Amazônia, foi construída às pressas, sem um leito de cascalho e brita adequado. Por isso, alguns anos após sua implantação, tornou-se intransitável.

Ao rebater argumentos de ecologistas contrários à obra, o senador destacou o fato de

que a recuperação da rodovia deverá ser feita sob marcos regulatórios ambientais e sociais amplamente debatidos, mais seguros do que os adotados no passado.

– É possível assegurar que, quando concluída, a BR-319 estará blindada ecológica e socialmente, porque no percurso dela serão criadas modalidades de proteção ambiental e programas de inclusão social – disse João Pedro, observando que o contexto atual em que se dá a recuperação da BR-319 é mui-



João Pedro afirma que estrada será "blindada ecológica e socialmente"

to diferente daquele em que foram construídas as rodovias na Amazônia na década de 70, quando o Brasil vivia no estado de exceção que se seguiu ao golpe militar de 1964.



Ideli diz que linha tem tecnologia de ponta, como cabos submarinos

Ideli anuncia linha de transmissão para Florianópolis

Ideli Salvatti (PT-SC) comemorou a inauguração da nova linha de transmissão de energia para a ilha de Santa Catarina, onde fica a capital do estado, Florianópolis. Em pronunciamento em Plenário, a senadora informou que a inauguração será feita hoje pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; pelo ministro de Minas e Energia, senador licenciado Edison Lobão; e pela ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff.

De acordo com Ideli, a linha de transmissão terá características "absolutamente inovadoras", como o cabo de transmissão submarino, inédito na América Latina. Outra novidade, segundo ela, foi a instalação das torres de transmissão, feita com helicópteros.

Ideli também comemorou a assinatura de decretos de outorga e de contratos, feitos no Palácio do Planalto pelo presidente e pelos ministros, para a construção da maior linha de transmissão de energia do planeta. A linha, de 2.375 quilômetros de extensão, ligará os municípios de Porto Velho (RO) a Araraquara (SP) e integrará a produção das usinas de Girau e Santo Antônio – atualmente em construção – ao sistema nacional de transmissão. Conforme a senadora, isso acabará com o risco de apagão nas próximas décadas.

A maior linha hoje existente no mundo, informou Ideli, está localizada na China e não alcança 2 mil quilômetros. A senadora ainda comemorou o fato de o leilão para construção da linha, em 26 de novembro do ano passado, ter alcançado pleno êxito, embora realizado já sob a égide da crise econômica mundial. A linha demandará investimentos de R\$ 7 bilhões, e as usinas, R\$ 28 bilhões, gerando 17 mil empregos diretos e entre 68 mil e 85 mil indiretos.

Carnaval

Ideli estava vestida de vermelho para comemorar, conforme informou, a vitória das escolas de samba Salgueiro, no Rio de Janeiro; Mocidade Alegre, em São Paulo; Imperadores, em Porto Alegre; e Consulado do Samba, em Florianópolis. Ela parabenizou o Bloco Batuqueiros do Limão, segundo a parlamentares um dos mais antigos do país, tendo completado 40 anos; e o Bloco da Pracinha, de Laguna (SC), que levou "mais de 250 mil pessoas às ruas" no domingo. Trata-se, disse Ideli, "do maior carnaval de rua do Sul do país".